



A multinacional Promedon, associada à ABRAIDI, abriu suas portas, em 18 de fevereiro para uma visita e reunião com executivos da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde. O diretor-geral, Everson Soares, e a head de Assuntos Regulatórios, Thabata Kujavas, receberam o diretor técnico, Sérgio Madeira, o gerente executivo, Davi Uemoto, e a executiva de Relacionamento e Atendimento, Érica Ramos.

“Ficamos impactados com o tamanho da operação da empresa em São Paulo, cuja sede tem 1.360 m<sup>2</sup>, dos quais 920 m<sup>2</sup> são dedicados à armazenagem e 440 m<sup>2</sup> à operação”, detalhou o gerente executivo da ABRAIDI logo após o encontro. Davi Uemoto destacou que os números ilustram a importância do país para a empresa, apesar dos desafios relacionados ao custo Brasil e às dificuldades setoriais com os recebimentos, por conta das sistemáticas retenções de faturamento praticadas pelos contratantes.

Os representantes da Promedon, há 40 anos no segmento de dispositivos médicos, comentaram sobre um plano de investimento no mercado brasileiro, pautado na fabricação e comercialização de produtos inovadores. “Com mais de 800 cientistas e profissionais trabalhando nas plantas industriais em Córdoba, na Argentina, e Indaiatuba, no Brasil, desenvolvemos produtos tecnológicos adaptáveis a uma variedade de pacientes e suas condições”, informa o site da associada, que completa: “a companhia trabalha lado a lado com cada equipe médica, fornecendo suporte cirúrgico, educação continuada e um portfólio abrangente de soluções para diferentes patologias e especialidades” em quatro áreas de destaque: urologia, endoscopia digestiva, neurocirurgia e tratamento avançado de feridas. “Saímos otimistas do encontro por acreditar na expansão do setor no Brasil, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelas empresas de dispositivos médicos. São muitos os desafios desde a concepção do produto, passando pelo registro sanitário, a complexidade logística e tributária, além das questões econômico-financeiras”, concluiu Davi Uemoto.

**Fonte:** [Abraidi](#), em 19.02.2025.